

MÉTODOS APLICADOS PARA A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS DURANTE E PÓS PANDEMIA DE COVID-19.

MAIARA SCHELLIN PIEPER¹; CATIANE PEGLOW HOLZ²; TALISSON NATAN TOCHTENHAGEN³; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – maiarapieper@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kah.Holz.15@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – talissonnatantochtenhagen@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O curso de Engenharia Agrícola foi criado em 27 de outubro de 1972 na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sendo o pioneiro do país, surgindo a partir da necessidade de integrar os conhecimentos de Engenharia dentro da área de Ciências Agrárias (LUZ, 2021). Apesar dos seus 50 anos de existência, é notório que grande parte da comunidade ainda não conhece o curso e as atribuições desse profissional no mercado de trabalho. As informações sobre os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior por vezes não ultrapassam seus muros, o que dificulta o ingresso de alunos, principalmente da região do seu próprio entorno (SPARTA; GOMES, 2005).

O não conhecimento de cursos voltados às ciências agrárias ocasionam perdas econômicas e sociais para a sociedade, uma vez que o curso de engenharia agrícola está diretamente ligado à produção de alimentos. Segundo Amaral (2013), tal desconhecimento pode influenciar na evasão em cursos superiores, em se tratando de uma profissão pouco divulgada, a despeito da sua importância para o país.

Projetos de extensão universitária, proporcionam a expansão e o diálogo da universidade com as comunidades externas. Esse movimento beneficia os dois eixos em questão, na medida que identifica as demandas sociais e promove o intercâmbio entre as partes (RODRIGUES et al., 2013).

Tendo em vista esta necessidade o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Agrícola (PET-EA) da UFPEL desenvolve o projeto “Divulgação do Curso”, o qual consiste em atividades para aumentar a visibilidade do curso de engenharia agrícola da UFPEL aos estudantes do ensino médio e a comunidade externa da região de Pelotas, expandindo assim a procura pelo vestibular da universidade e ENEM.

2. METODOLOGIA

Foram desenvolvidos três vídeos para promover a divulgação do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Estes vídeos foram realizados com o intuito de apresentar aos alunos ingressantes e aos futuros estudantes um pouco sobre o ambiente de aprendizado, a importância do curso, e suas vastas áreas de atuação, facilitando assim a divulgação do curso em meio a pandemia de Covid-19.

Também, foram elaboradas artes de divulgação sobre conteúdos explicativos relacionados às áreas estudadas no curso de Engenharia Agrícola, sendo

chamados de “Você Sabia?”, postados e divulgados nas redes sociais do grupo, principalmente na rede social *Instagram*.

Outro método utilizado para contribuir com a divulgação do curso de engenharia agrícola são as lives, realizadas via *Instagram*, onde a qual conta com a participação de um petiano e um egresso do curso. O intuito da realização das lives é proporcionar uma conversa descontraída e interativa para chamar a atenção dos telespectadores, pois com os relatos acadêmicos e profissionais dos engenheiros agrícolas formados pela UFPel, pode-se promover o curso e assim se tornar chamativo para os estudantes que desejam cursar esta graduação.

Através da divulgação nas redes sociais e com a confecção dos vídeos, pode-se contribuir para a divulgação e proporcionar um maior entendimento dos alunos ingressantes e demais seguidores acerca do curso.

Com a volta das aulas presenciais em 2022 se realizou um planejamento para contemplar o maior número de alunos possíveis, à partir foi criada uma tabela com as escolas públicas de Pelotas e da região sul onde os petianos residem para visitação com o intuito de divulgar o curso de engenharia agrícola da UFPel. Ademais foi criado um questionários na plataforma *Google forms* para o controle da quantidade de alunos alcançados e sua nova percepção sobre o curso. Até Agosto de 2022 foram visitadas 2 escolas, a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Meskó na cidade de Canguçu e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense da cidade de Camaquã.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os anos de 2020 e 2021, nas redes sociais que hoje se fazem as principais ferramentas de interação, comunicação e visibilidade, foram publicados 33 artes de divulgação que abrangiam variados assuntos da área da Engenharia Agrícola, que obtiveram um total de 2.198 curtidas na plataforma do *Instagram* do grupo PET-EA, este que conta atualmente com 4.698 seguidores. As áreas discutidas nas postagens envolviam assuntos sobre: problemas do excesso hídrico nas culturas; produção de café; perdas na colheita do milho; o agronegócio e a relação com a conservação do meio ambiente; regulagens nas colhedoras; produção nacional de biodiesel; exportação de carne de frango; cultivo no sistema sulco-camalhão; conforto ambiental; irrigação por pivô-central.

Também foram realizadas publicações nas redes sociais do grupo em períodos de vestibulares, e principalmente próximo as inscrições do Sistema de Seleção Unificada (SISU), onde foram apresentadas as características e principais áreas de atuação do curso.

Na figura 1, está retratado o comparativo entre os temas das lives realizadas em 2021 e as visualizações em cada uma. Promovendo a valorização e a divulgação do curso. É possível observar que a live com o tema “Desafios no início da carreira”, é a que possui o maior número de contas alcançadas no *Instagram*, chegando a marca de 213 telespectadores. De modo geral, as lives promovidas pelo PET-EA, abrangeu um total de 910 contas alcançadas durante um ano de programação. Assim, permanecendo com uma média de 130 visualizações por live.

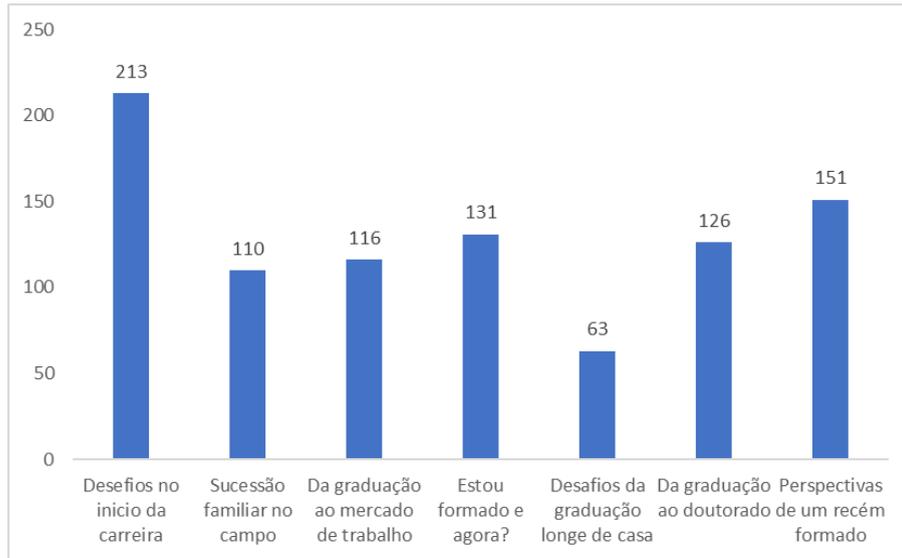


Figura 1. Perfis do *Instagram* alcançados em cada live e seus respectivos temas.

Nas escolas visitadas em Canguçu e Camaquã em julho e agosto de 2022 se alcançou o número de 68 alunos do 3º e 4º ano do ensino médio e técnico, onde foi realizada a divulgação do curso por meio de apresentação e conversa para interação com os alunos. Por meio do questionário aplicado aos mesmos como apresentado na figura 2, se obteve que 72% já conheciam ou já haviam ouvido falar sobre o curso de engenharia agrícola antes da divulgação, ou seja, 28% ainda não sabiam da existência do curso sendo essa porcentagem alta para os dias atuais onde o acesso a informação está cada vez mais difundido.

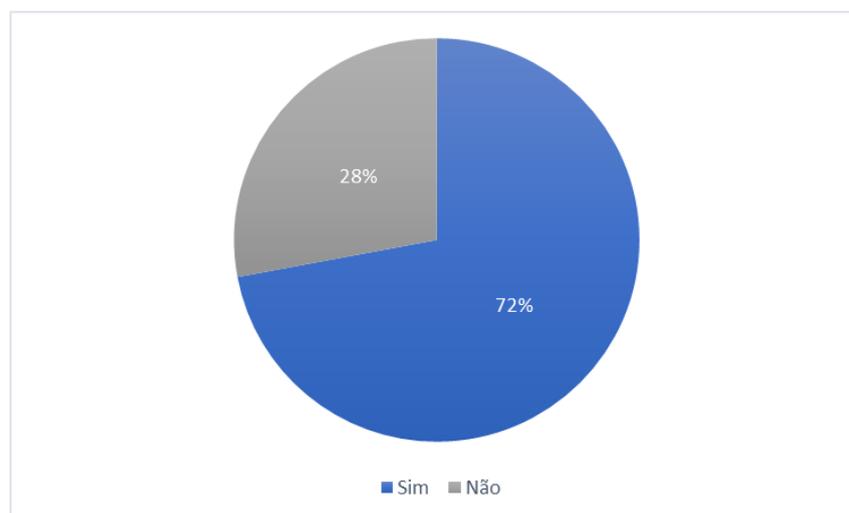


Figura 2: Se já ouviram falar do curso de Engenharia Agrícola

Notou-se que os alunos destas escolas mostraram bastante entusiasmo após a apresentação dos petianos referente a como é o curso e quais suas áreas de atuação. Na figura 3 está apresentado o interesse dos alunos em cursar engenharia agrícola, percebe-se neste que a metade dos alunos tem mais de 70% de interesse no curso.

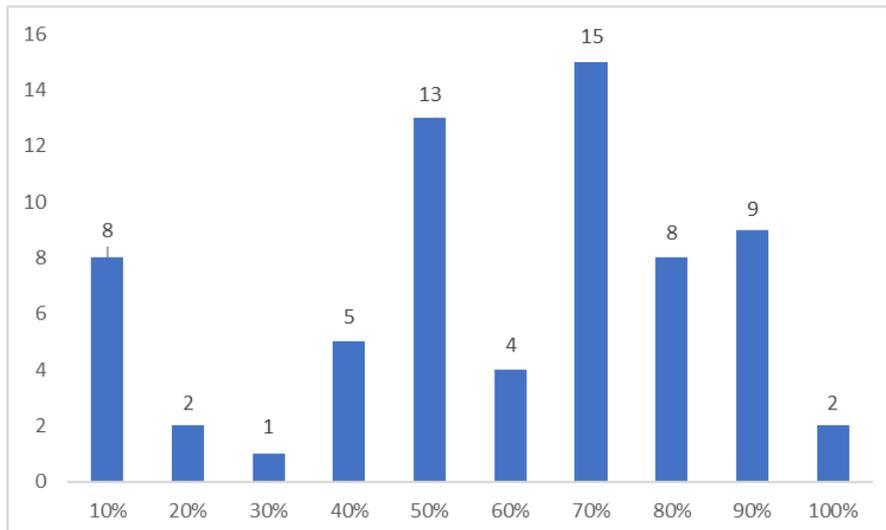


Figura 3: Interesse no curso de Engenharia Agrícola.

4. CONCLUSÕES

Diante do presente estudo, pode-se concluir que objetivo inicial do trabalho foi alcançado, onde foi possível proporcionar um maior conhecimento das áreas de atuação de um engenheiro agrícola, não só aos estudantes do ensino médio, mas sim também a comunidade externa da região de Pelotas, expandindo assim a procura pelos ingressantes neste curso ainda tão pouco conhecido.

Além disso, foi também possível divulgar temas relacionados à área agrícola para a comunidade externa da universidade por meio das publicações nas redes sociais, com o avanço da tecnologia, informações que antes eram mais difíceis de serem alcançadas, hoje se torna possível que pessoas das mais diversas regiões do país consigam ter acesso com muito mais facilidade, aumentando o conhecimento da população sobre o assunto aqui já discorrido, favorecendo a divulgação do curso de engenharia agrícola da Universidade Federal de Pelotas que, mesmo sendo o primeiro do país, ainda possui baixa visibilidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, J. B. **Evasão discente no ensino superior: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Dissertação (Mestrado Profissional Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior)**. Fortaleza: UFC, 2013.

LUZ, M. L. G. S. da. **Centro de Engenharias: da origem aos 10 anos**. Pelotas: Gráfica Santa Cruz, 2021. 630 p.

RODRIGUES, A. L. L. et al. **Contribuições da extensão universitária na sociedade**. Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais - UNIT, v.1, n.16, p.141-148, 2013.

SPARTA, M.; GOMES, W. B. **Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005.